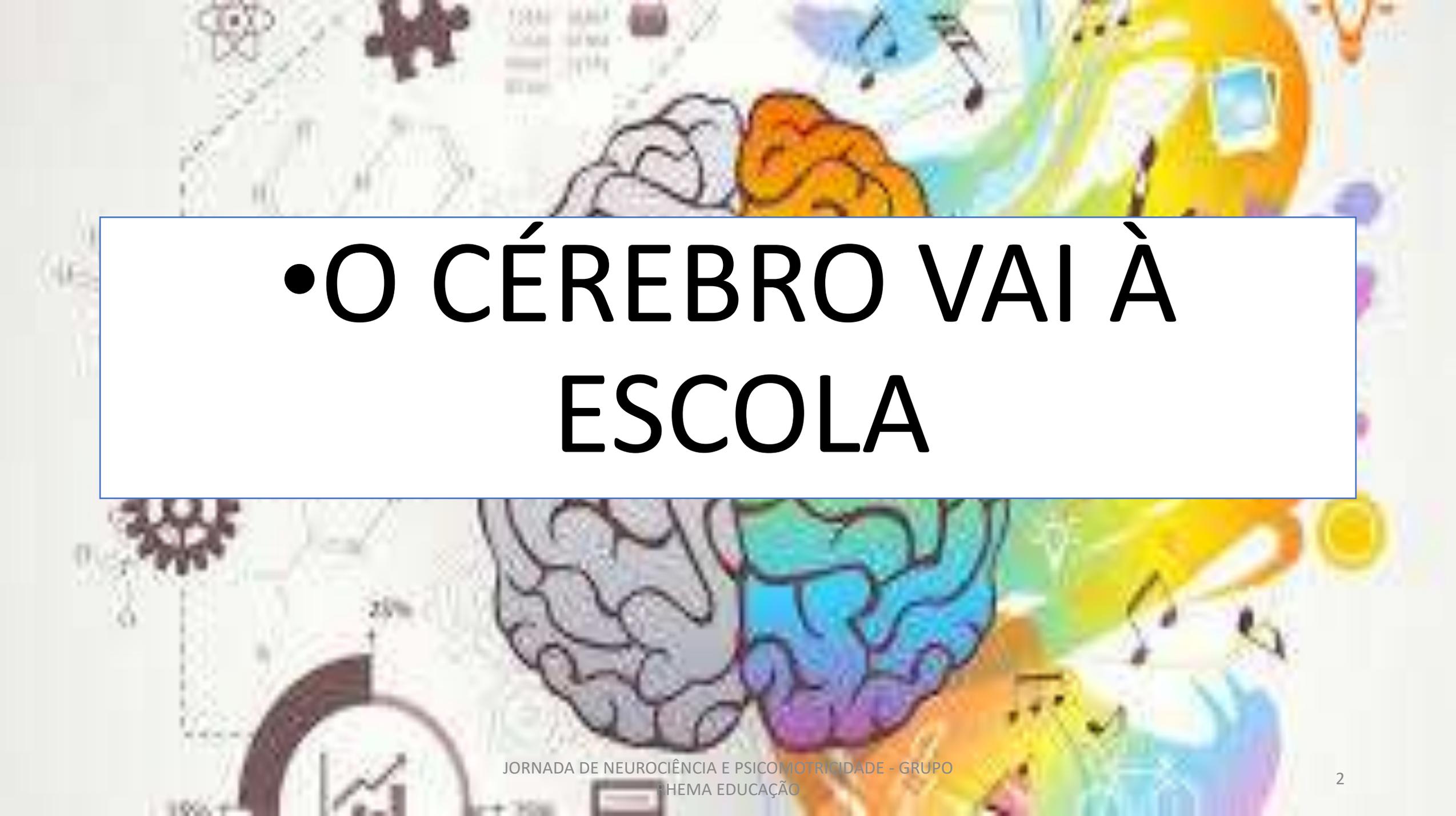


COMO A NEUROCIÊNCIA PODE INTERVIR NA INDISCIPLINA EM SALA DE AULA

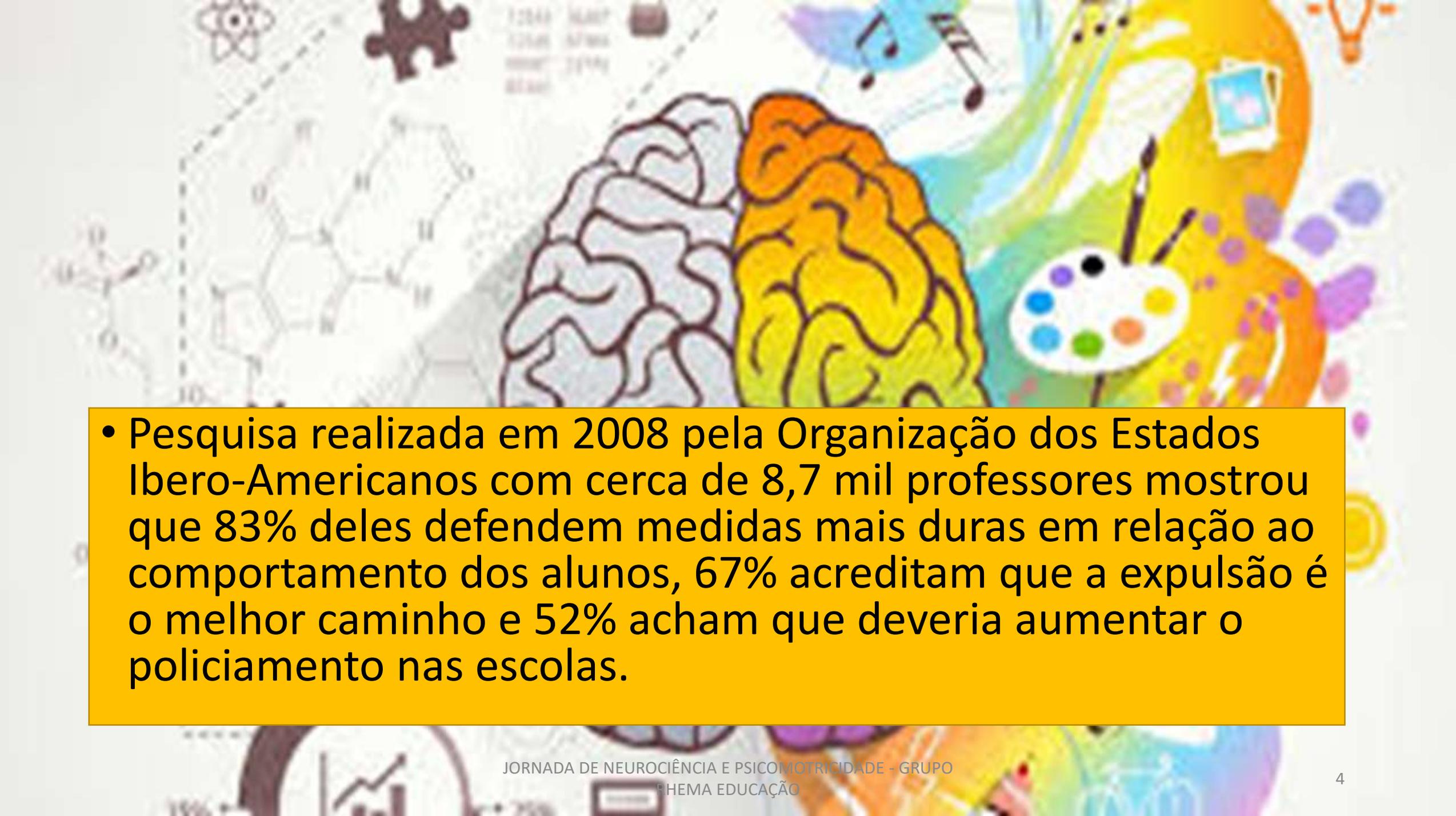
Siga nossas Redes Sociais





- O CÉREBRO VAI À ESCOLA

- As estratégias usadas atualmente por parte dos professores para lidar com a indisciplina estão na contramão do que os especialistas apontam ser o mais adequado.

- 
- Pesquisa realizada em 2008 pela Organização dos Estados Ibero-Americanos com cerca de 8,7 mil professores mostrou que 83% deles defendem medidas mais duras em relação ao comportamento dos alunos, 67% acreditam que a expulsão é o melhor caminho e 52% acham que deveria aumentar o policiamento nas escolas.

- Se a repreensão funcionasse, a indisciplina não seria apontada como o aspecto da Educação com o qual é mais difícil lidar em sala de aula.
- Até mesmo os alunos acreditam que o problema vem crescendo. Em investigação feita em 2006 por Isabel Leme, da Universidade de São Paulo (USP), com 4 mil estudantes das redes pública e privada de São Paulo, mais de 50% deles afirmaram que os conflitos aumentaram mesmo nas escolas que estão cada vez mais rígidas.

FALTA DE AUTORIDADE

- O que se espera da escola é conhecimento. É isso que faz o aluno respeitar o ambiente à sua volta. Se a aula está um tédio, ele vai procurar algo mais interessante para fazer.



DIDÁTICA INADEQUADA

- Não adianta exigir que os alunos cumpram as tarefas se a estratégia de ensino e o tema não dizem nada a eles.

REGRAS IMPOSTAS

- Quando a conversa é sempre proibida, você perde a chance de favorecer a troca de ideias.

Estabeleça uma relação de diálogo

- O diálogo é de extrema importância para melhorar o relacionamento entre professor e aluno e entre escola e família. As regras da escola e da sala de aula devem ser expostas de forma clara e os alunos e familiares devem ter abertura para buscar entendê-las e para expor seus valores. Quando conversando com os pais e responsáveis do aluno indisciplinado, é importante que o tom seja propositivo, buscando uma solução em conjunto.

Mude a estratégia de aula

- Os jovens de hoje encontram dificuldade de concentração em aulas expositivas. Isso se deve ao fato de estarem inseridos em uma sociedade moderna, onde é possível ter acesso ao conteúdo que o professor daria em sala de aula na palma de suas mãos. Sendo assim, é importante que o docente mude sua estratégia de aula. Em vez de trabalhar apenas com aulas expositivas, é interessante que novas metodologias sejam inseridas.

Saiba reagir aos problemas e dificuldades

- O educador deve ter calma e equilíbrio para reagir aos problemas e situações de indisciplina. Competir com um grupo de alunos falando alto é ineficaz. Gritar causa uma visão negativa dos jovens em relação ao professor, propiciando um clima de estresse e tensão. Por isso, é importante manter o tom de voz e, por meio do diálogo tranquilo, estabelecer combinados para dentro da sala de aula.

Organize o ambiente

- Uma sala de aula organizada, limpa e com a correta disposição de mesas e cadeiras favorece uma aula mais proveitosa. A falta de organização, objetos espalhados pela sala e disposição desorganizada dos alunos compromete a concentração e o aprendizado.

Estimule a autonomia

- Muitas vezes, alunos se mostram indisciplinados para mostrar que alguma regra da escola não funciona. Em um ambiente em que a autonomia é estimulada, os alunos se sentem mais abertos para expor suas ideias e pontos de vista e tomam decisões mais responsáveis.

Incentive a cooperação

- Quando os alunos entendem que seu comportamento influencia no desempenho dos colegas e criam uma cultura de cooperação, questões disciplinares tendem a melhorar. Além disso, quando enxergam o professor como parceiro do processo de aquisição de conhecimento e não como vilão, a relação melhora e o impacto na disciplina em sala de aula é positivo.

Características de uma mente indisciplinada:

- Ansiedade
- Pensamentos cruéis
- Julgamento de terceiros
- Falta de foco ou concentração
- Falta de criatividade
- Pensamentos repetitivos
- Conversas mentais
- Críticas
- Uma forte necessidade de estar "certo"

- Mentalidade fechada
- Orgulho
- Falta de habilidade para considerar novas ideias
- Falta de empatia
- Falta de simpatia
- Falta de compaixão
- Coração fechado
- Intuição silenciada
- Uma vida vivida no piloto automático

Características de uma mente indisciplinada:

- Vícios
- Apegos
- Ganância
- Depressão
- Angústia
- Raiva
- Foco no negativo
- Pessimismo
- Intolerância
- Senso de superioridade
- Racismo

- Luxúria
- Inveja
- Preguiça
- Desconfiança
- Paranoia
- Nojo
- Forte necessidade de controlar coisas e pessoas
- Narcisismo/manipulação
- Desonestidade
- Insinceridade
- Ódio contra si mesmo

- O tema indisciplina é bastante vasto e em meio à diversidade de entendimento sobre suas ocorrências em sala de aula é possível constatar que esse fenômeno não é provocado apenas por questões pedagógicas. Há uma série de outros motivos como: a ausência de moral; a ausência de limites em casa e a permissividade dos pais; a falta de motivação; a desvalorização da importância da escola e do estudo, dentre outras causas, que provocam a indisciplina e dificultam o processo educacional.
- Identificar as causas mais comuns dessa ocorrência em determinada sala de aula, grupo de alunos ou mesmo partindo de um só aluno permite escolher o meio mais adequado de combater esse mal.

Vamos falar sobre as funções executivas?



FUNÇÕES EXECUTIVAS

PLANEJAMENTO

- Trata-se da habilidade de lidar com demandas atuais, relacionando-as com metas e possibilidades futuras, gerando um plano de ação.

AUTOMONITORAMENTO

- Habilidade de acompanhar a realização da ação, compará-la com o que foi planejado e com os objetivos finais, alterar seu curso.

FUNÇÕES EXECUTIVAS

CONTROLE EMOCIONAL

- Trata-se da capacidade de modular as reações emocionais, algo muito relevante tanto para as relações interpessoais como para a realização de objetivos.

CONTROLE INIBITÓRIO

- Trata-se da capacidade de parar o próprio comportamento quando apropriado ou necessário. É o oposto da impulsividade, a dificuldade para controlar ou inibir os próprios impulsos. É também um importante componente da capacidade de pensar antes de fazer, ou seja inibir o curso da ação para poder avaliar e ponderar se aquele é mesmo o melhor caminho da ação.

FUNÇÕES EXECUTIVAS

TOMADA DE DECISÃO

- Corresponde à iniciativa, à habilidade de iniciar uma ação, de definir qual a melhor alternativa entre todas as possibilidades elencadas.

FLEXIBILIDADE

- É a habilidade de alternar pontos de vista ou formas de encarar uma situação, experimentando perspectivas diferentes visando fazer as melhores escolhas.

FUNÇÕES EXECUTIVAS

METACOGNIÇÃO

- Corresponde à capacidade de dirigir a compreensão e avaliar o que foi aprendido. Além da utilização de estratégias, é importante o conhecimento sobre quando e como utilizá-las, reconhecer sua utilidade, eficácia e oportunidade.

ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS E DO ESPAÇO

- Corresponde à habilidade de organizar as condições e recursos necessários visando facilitar a execução dos objetivos planejados.

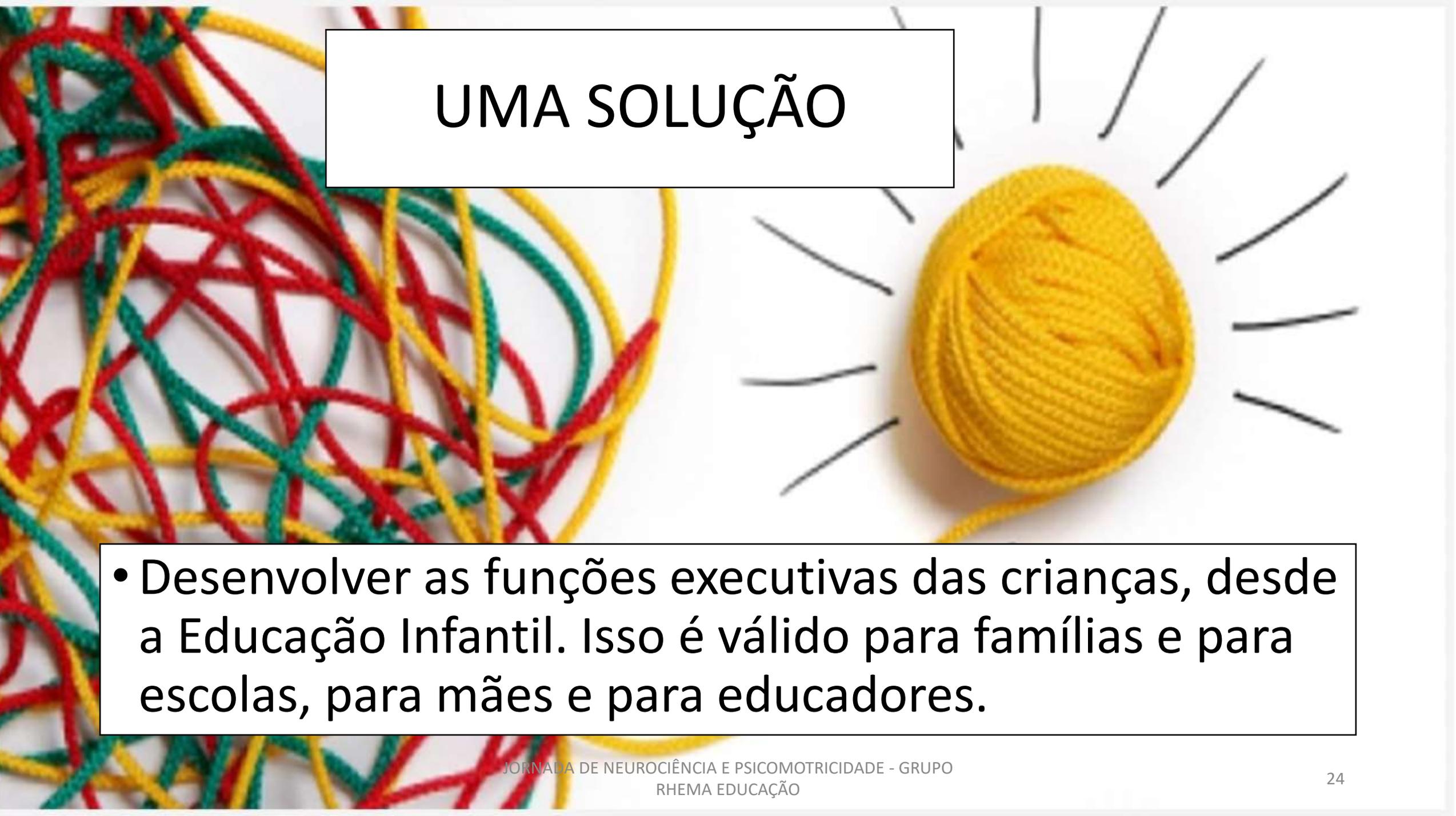
FUNÇÕES EXECUTIVAS

MEMÓRIA OPERACIONAL

- Aspecto essencial para as funções executivas, pois se organiza como um conjunto de sistemas cognitivos que funcionam como um espaço de trabalho onde são mantidas as informações relativas ao objetivo a ser alcançado.

DISCERNIMENTO ÉTICO E MORAL

- Na parte frontal do cérebro, dispomos de neurônios dedicados a realizar sinapses com foco em aspectos éticos e morais, áreas do córtex envolvidas com a natureza da decisão, ou seja, as bases para uma ação que traga benefícios para si mesmo e para os outros.

The background of the slide features a ball of yellow yarn on the right side, with several black lines radiating from it to resemble a sun. On the left side, there is a tangled mass of red, green, and yellow yarn. The title 'UMA SOLUÇÃO' is centered in a white box at the top.

UMA SOLUÇÃO

- Desenvolver as funções executivas das crianças, desde a Educação Infantil. Isso é válido para famílias e para escolas, para mães e para educadores.

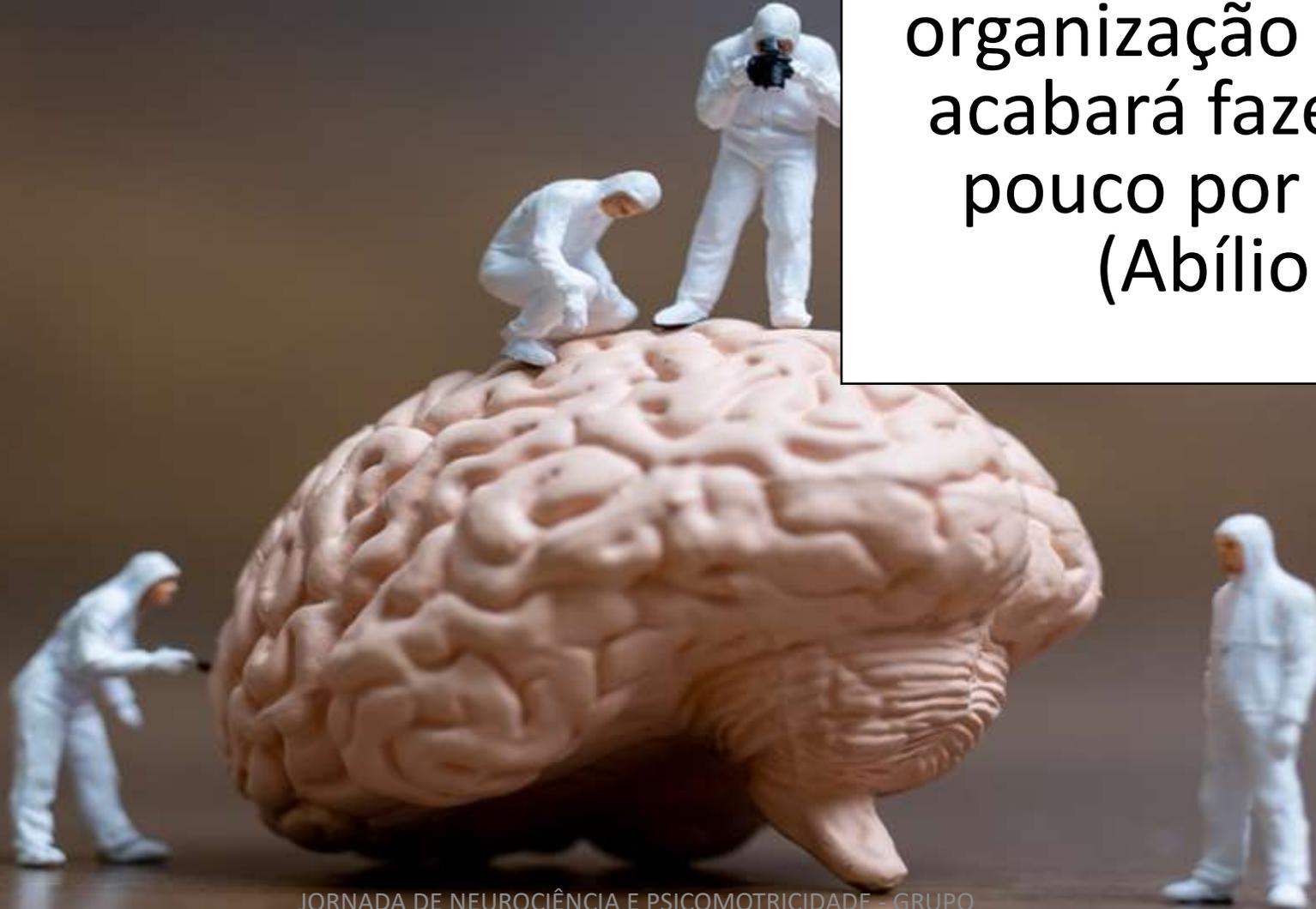
Uma coisa é fato...

- Pessoas indisciplinadas sofrem demais na vida.

- A disciplina é a base para o sucesso pessoal e profissional.



- Se a pessoa, por mais rica e poderosa que seja, não tiver organização e disciplina, acabará fazendo muito pouco por si mesma.
(Abílio Diniz)



Benefícios e Importância da Disciplina

- Evita agir precipitadamente e por impulso.
- Cumpre promessas que faz para si e para os outros.
- Supera a preguiça e a procrastinação.
- Continua trabalhando em um projeto, mesmo depois de aparecerem dificuldades.
- Continua estudando mesmo já tendo garantido o seu “ganha-pão”.
- Vai para a academia, caminhar ou praticar qualquer tipo de atividade física, mesmo quando a sua mente lhe diz para ficar em casa e assistir TV.
- Lê, pelo menos, 12 livros por ano.
- Acorda cedo de manhã para vencer e lapidar suas falhas.

Por que a disciplina é tão importante para alcançar o sucesso?

- A disciplina é uma qualidade que pode mudar o nosso rumo na vida e trazer grandes resultados em âmbito pessoal e profissional. A maioria das pessoas vive mergulhada em ansiedade, e isso é prejudicial para chegar mais rapidamente à consecução de seus objetivos. Por mais difícil que pareça, é preciso trocar a parcela de ansiedade por um bom quinhão de organização e observar como os resultados chegam até você.

TENHA DISCIPLINA

📌 Instagram | @extraordinaria_mente

Ninguém quer lhe dizer por que a **disciplina** é tão importante.

Disciplina é a forma mais estranha de **amor próprio**. É **ignorar os prazeres imediatos para receber maiores recompensas no futuro**.

É se **amar** o suficiente para se dar tudo o que você sempre quis.





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

JORNADA DE NEUROCIÊNCIA E PSICOMOTRICIDADE - GRUPO
RHEMA EDUCAÇÃO